

**CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

**MAIO/2011**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão a ser apresentado ao Tribunal de Contas da União - TCU como peça integrante da prestação de contas anual a que esta Empresa está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e da Portaria -TCU nº 277/2010.

Brasília, 05/2011

## **LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

CAIXA – Caixa Econômica Federal  
CAIXAPAR – Caixa Participações  
CGU – Controladoria Geral da União  
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
DIGER – Diretoria Geral  
DINOV – Diretoria de Novas Aquisições  
DIPAR – Diretoria de Participações Existentes  
DN – Decisão Normativa  
DRE – Demonstrações de Resultado do Exercício  
GEIFI – Gerência de Informações Financeiras  
IN – Instrução Normativa  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
SAUS – Setor de Autarquias Sul  
SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIASG – Sistema de Comunicação do Sistema Integrado de Comunicação de Administração de Serviços Gerais  
SICONV – Sistema de Convênios  
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
SUCON – Superintendência Nacional de Contabilidade e Tributos  
SUCOR – Superintendência Nacional de Riscos Corporativos  
SUPLA – Superintendência Nacional de Planejamento Financeiro  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TR – Taxa referencial  
TVM – Títulos e Valores Mobiliários  
UJ – Unidade Jurisdicionada

**LISTA DE QUADROS E FIGURAS**

Página

Quadro - I - Equivalência Patrimonial do Banco Panamericano S/A –dez/09 a julho/10.....	04
Quadro - II - Investimentos da CAIXAPAR no ano de 2010.....	04
Quadro - III - Evolução da Receita Total Acumulada no ano de 2010 por trimestre .....	05
Quadra - IV - Comportamento das Receitas e Despesas acumuladas, comparativamente à Reprogramação Orçamentária da Empresa.....	05
Quadro - V - Receita de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio – JCP.....	06
Quadro - VI - Orçamento – Resultados de Participações .....	06
Quadro - VII - Balanço Patrimonial .....	06
Quadro - VIII - Estrutura CAIXAPAR.....	07
Quadro - IX - Indicadores Macroeconômicos	07
Quadro - X - Composição - Recursos Humanos 31/12/2010.....-	08
Quadro - Quadro - XI – Estrutura CAIXAPAR 31/12/2010.....	08

## Sumário

<b>introdução .....</b>	<b>7</b>
<b>2. Informações sobre a gestão orçamentária da caixaapar.....</b>	<b>9</b>
2.1. Responsabilidades institucionais	9
2.2. Estratégia de atuação da caixaapar	9
2.3. Programas do governo s sob a responsabilidade da caixaapar	10
2.4. Desempenho orçamentário e financeiro	10
<b>3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos e recursos.....</b>	<b>14</b>
<b>4. Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....</b>	<b>14</b>
<b>5 informações sobre recursos humanos da caixaapar. ....</b>	<b>14</b>
<b>6. Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.....</b>	<b>15</b>
<b>7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no sistema integrado de administração de serviços gerais – siasg e no sistema de gestão de convênios, contratos de repasse e termos de parceria – siconv, conforme estabelece o art. 19 da lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010... ..</b>	<b>15</b>
<b>8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1.993 relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.....</b>	<b>15</b>
<b>9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da uj. ....</b>	<b>15</b>
<b>10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens materiais e de tecnologia da informação (ti) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a instrução normativa nº 1/2010 e a portaria nº 2/2010, ambas da secretaria de logística e tecnologia da informação do ministério do planejamento, orçamento e gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o decreto 5.940/2006.....</b>	<b>15</b>
<b>11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da uj, classificado como bens de uso especial, de propriedade da união ou locado de terceiros. ...</b>	<b>16</b>
<b>12 informações sobre a gestão de tecnologia da informação (ti) da uj, contemplando os aspectos de planejamento da área, perfil dos recursos humanos envolvidos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas e contratação e gestão de bens e serviços de ti. ....</b>	<b>16</b>

<b>14. Informações sobre renúncia tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia bem como da contrapartida, comprovam, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à secretaria da receita federal do brasil – srfb, ao fundo de garantia do tempo de serviço – fgts à seguridade social.....</b>	<b>16</b>
<b>15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do tcu ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento. ....</b>	<b>16</b>
<b>16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento. ....</b>	<b>16</b>
<b>17. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício. ....</b>	<b>17</b>
<b>18. Anexos. ....</b>	<b>18</b>

## INTRODUÇÃO

▪ O presente Relatório de Gestão foi elaborado em consonância com os normativos que regem a disciplina, a saber: IN/TCU nº 063/2010, DN/TCU nº 110/2010 e Portaria TCU nº 277/2010.

▪ Os itens e subitens obedecem à disposição especificada no Anexo II da DN/TCU nº 107/2010 e foram desenvolvidos em observância à Portaria CGU nº 2346/2010 e à Portaria TCU nº 277/2010..

▪ Não se aplicam à realidade da CAIXAPAR os seguintes itens da DN TCU nº 107/2010:

▪ Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos;

▪ Informações sobre a inscrição de Restos a Pagar no exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores;

▪ Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.

▪ Declaração da área responsável atestando as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.

▪ Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como Bens de Uso Especial, de propriedade da União ou locado de terceiros.

▪ Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nº s 5.355/2005 e 6.370/2008.

▪ Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos de tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS e à seguridade social.

A constituição da CAIXAPAR, ocorrida em 2009, representou o surgimento de uma estrutura empresarial capaz de propiciar à CAIXA instrumentos adequados para ampliar sua agilidade e competitividade.

Dentre os projetos desenvolvidos pela CAIXAPAR em 2010 destacamos a consolidação do processo de incorporação e governança das participações societárias transferidas da CAIXA, bem como novas aquisições de empresas do setor financeiro e nos ramos de cartão de crédito, tecnologia da informação e crédito imobiliário.

## 1. Identificação

Poder e Órgão de vinculação		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Caixa Econômica Federal		<b>Código SIORG:</b> 00091
Identificação da Unidade Jurisdicionada agregada/consolidada		
<b>Número de Ordem:</b> 02		
<b>Denominação completa:</b> CAIXA Participações S. A.		
<b>Denominação abreviada:</b> CAIXAPAR		
<b>Código SIORG:</b> 00091	<b>Código na LOA:</b> não se aplica	<b>Código SIAFI:</b> não se aplica
<b>Situação:</b> Ativa		
<b>Natureza Jurídica:</b> Sociedade Anônima (Subsidiária integral da Caixa Econômica Federal)		
<b>Principal Atividade:</b> Holding de Instituição Financeira		<b>Código CNAE:</b> 6461-1
<b>Telefones/Fax de contato:</b> (0x61) 3206-3102/ (0x61) 3206-4199		
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:diger@caixa.gov.br">diger@caixa.gov.br</a>		
<b>Página da Internet:</b> não se aplica		
<b>Endereço Postal:</b> SAUS, Quadra 5, Lotes 9/10, Ed. Multi Brasil, Térreo. CEP: 70.070-050. Brasília, DF.		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
MEDIDA PROVISÓRIA DE N° 443. DE 21 DE OUTUBRO DE 2008, CONVERTIDA NA LEI N° 11.908 de 03/03/2009 no seu artigo primeiro foi autorizada a criação de empresas subsidiárias integrais.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Estatuto Social da CAIXAPAR S.A.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
XP001000, XP101002, XP102000, XP103003, XP104001, XP105000, XP106001, XP107000, XP108001, XP200001		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	nome	
	não se aplica	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	nome	
	não se aplica	



## **2. Informações sobre a gestão orçamentária da CAIXAPAR**

### **2.1. Responsabilidades Institucionais**

A empresa CAIXAPAR foi criada em 31 de março de 2009, com a missão de ampliar a participação da CAIXA na intermediação de recursos e negócios financeiros, via participações acionárias em empresas sediadas no Brasil, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade de vida da sociedade.

A CAIXAPAR tem três objetivos principais:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias da CAIXA, em segmentos estratégicos, especialmente o financeiro, para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos seus negócios.
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA, como instrumento de implementação das políticas governamentais, especialmente a econômica, de desenvolvimento urbano e habitação.
- Instituir normas de governança, que permitam a realização de negócios, de acordo com os padrões de risco e transparência, recomendados pela legislação em vigor e a CAIXA, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

### **2.2. Estratégia de atuação da CAIXAPAR**

A estratégia da CAIXAPAR tem por foco a expansão da atuação da CAIXA no mercado por meio do crescimento por complementaridade e similaridade, sendo estes os objetivos principais a serem alcançados com a criação desta empresa. O negócio consiste em adquirir participações societárias em instituições financeiras, não financeiras, de suporte logístico, tecnologia da informação e similares, que possibilitem, por meio da expertise internalizada, atingir com maior rapidez e agilidade os segmentos alvos.

O crescimento via complementaridade consiste em avançar em nichos de negócios onde a CAIXA necessita melhorar a sua atuação com vistas à conquista de mercado, bem como o crescimento por similaridade representa a busca de expansão em nichos já explorados pela Controladora, porém, de grande concorrência, visando propiciar condições adequadas para a consolidação e ampliação de sua atuação.

Sob tal prisma, a compra de participações poderá propiciar a utilização de metodologias e processos que resultem em maior eficiência nos negócios, como por exemplo, a utilização dos serviços de agenciadores/promotores de empréstimos em consignação, mecanismo que o mercado utiliza largamente. Nesta mesma esteira, a CAIXA poderá, por meio da participação em financeiras, atuar diretamente no crédito concedido dentro das lojas de departamento e das revendedoras de veículos, além dos casos em que a CAIXAPAR poderá atuar em parceria com Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

### 2.3. Programas do Governo sob a Responsabilidade da CAIXAPAR

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

### 2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro

No decorrer de 2010 as despesas com consultoria especializada para aquisição de participações

foram de R\$ 2.194 mil, não alcançando o valor previsto, em função da não concretização do volume total de aquisições.

Em julho de 2010 foi realizado o pagamento referente à parcela final da aquisição do Banco Panamericano S/A no valor de R\$ 234.215 mil, sendo desembolsado R\$ 232.181 mil e compensado R\$ 2.034 mil referentes aos dividendos de 2009 atualizado.

Nos meses de julho e agosto de 2010 foi contabilizada pela CAIXAPAR a Equivalência Patrimonial do Banco Panamericano S/A, referente ao período de dez/2009 a julho/2010, conforme os valores descritos no quadro I abaixo:

Quadro I - Equivalência Patrimonial do Banco Panamericano S/A –dez/09 a julho/10

PERÍODO	Valor R\$ mil		
	Equivalência	JCP	Dividendos
Dezembro/2009	29.475	2.194	2.034
Janeiro a Julho/2010	12.101	-	-
<b>Total</b>	<b>41.576</b>	<b>2.194</b>	<b>2.034</b>

Após esses registros, o Banco Panamericano não disponibilizou no ano de 2.010 novos demonstrativos. No mesmo período, o Banco Central apontou inconsistências nas demonstrações já existentes, o que resultou na suspensão de novos registros.

Os investimentos da CAIXAPAR no ano de 2010 totalizaram R\$ 2.230.770 mil, conforme quadro II abaixo:

Quadro II - Investimentos da CAIXAPAR no ano de 2010

EMPRESA	Valor R\$ mil			
	1º trim./2010	2º trim./2010	3º trim./2010	4º trim./2010
BANCO PANAMERICANO <sup>1</sup>	739.272	739.272	780.848	780.848
CAIXA SEGURADORA <sup>1</sup>	985.478	1.060.929	1.146.455	1.201.979
CIBRASEC <sup>1</sup>	6.516	6.506	6.677	6.648
TECBAN <sup>2</sup>	31.818	31.818	31.818	31.818
CIELO <sup>2</sup>	65.825	65.825	65.825	209.477
<b>TOTAL</b>	<b>1.828.909</b>	<b>1.904.350</b>	<b>2.031.623</b>	<b>2.230.770</b>

(1)Empresas avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(2)Empresas avaliadas ao Valor Justo - Disponível para venda.

Em dezembro de 2010 realizamos a reclassificação contábil dos investimentos da TECBAN e CIELO para o grupo de Instrumentos Financeiros avaliados ao valor justo.

Na CIELO a marcação a mercado do investimento resultou no acréscimo de R\$ 143.652 mil do seu valor de investimento inicial. Na TECBAN o investimento permaneceu com a mesma posição inicial, pois ainda não foi possível a apuração do seu valor justo pela GERIM - Gerência Nacional de Risco de Mercado.

Em novembro de 2010, foi realizado o ressarcimento das despesas de atividades operacionais prestadas pela Caixa. de R\$ 1.023 mil, sendo R\$ 602 mil referentes ao exercício de 2010 e R\$ 421 mil do exercício de 2009.

A CAIXAPAR obteve no ano de 2010, resultado líquido positivo de R\$ 475.126 mil.

A evolução da receita total acumulada no ano de 2010 por trimestre foi de R\$ 512.884 mil, conforme quadro III abaixo:

Quadro III - Evolução da Receita Total Acumulada no ano de 2010 por trimestre

Valor R\$ mil				
RECEITA BRUTA ACUMULADA	1ºtrim./2010	2ºtrim./2010	3ºtrim./2010	4ºtrim./2010
Rendas de aplic. em oper. compromissadas	15.084	31.887	50.089	70.184
Rendas com Títulos e valores mobiliários	-	-	-	181
Resultado de Participações	96.244	201.467	342.384	422.430
Outras Receitas Operacionais	17	18	19.866	20.089
<b>TOTAL</b>	<b>111.345</b>	<b>233.372</b>	<b>412.339</b>	<b>512.884</b>

No quadro IV a seguir é apresentado o comportamento das receitas e despesas acumuladas, comparativamente à reprogramação orçamentária da empresa:

Quadro IV - Comportamento das Receitas e Despesas acumuladas, comparativamente à Reprogramação Orçamentária

Demonstração de Resultado	Em R\$ mil			
	Realizado 2009	Reprog 2010 (A)	Realizado 2010 (B)	% (C) = (B) / (A)
<b>Receitas Total</b>	<b>20.619</b>	<b>489.827</b>	<b>512.884</b>	<b>105%</b>
Receitas Operacionais	20.619	489.827	512.884	105%
Rendas de Apl. em Oper. Compromissadas	-	54.764	70.365	128%
Resultado de Participações	-	435.047	422.430	97%
Outras Receitas Operacionais	-	16	20.089	-
<b>Despesa Total</b>	<b>(8.813)</b>	<b>(26.554)</b>	<b>(19.490)</b>	<b>73%</b>
Despesas de Aquisição Participação Societária	-	-	-	-
Despesas Operacionais	(8.813)	(26.554)	(19.490)	73%
Despesas Administrativas	(4.730)	(8.640)	(2.480)	29%
Despesas de Pessoal	(2.093)	(3.749)	(3.369)	90%
Encargos com Pessoal	(446)	(639)	(836)	131%
Despesas com Treinamento	0	(198)	-	0%
Despesas Tributárias	(11)	(73)	(76)	104%
Outras Despesas Operacionais	(1.533)	(13.255)	(12.729)	96%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>11.806</b>	<b>463.273</b>	<b>493.394</b>	<b>107%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.994)</b>	<b>(9.596)</b>	<b>(18.268)</b>	<b>190%</b>
Imposto de Renda	(2.934)	(7.058)	(13.429)	190%
Contribuição Social	(1.064)	(2.541)	(4.843)	191%
Ativo Diferido	4	3	4	133%
<b>Resultado</b>	<b>7.812</b>	<b>453.677</b>	<b>475.126</b>	<b>105%</b>

Fonte: SUCON - balanço

As rendas de aplicações em operações compromissadas ficaram 28% acima do orçado em razão de não ter ocorrido o desembolso esperado de R\$ 600.000 mil com aquisições de participações, de forma que não houve resgates no volume projetado, implicando maior receita de tal carteira.

Em outras receitas operacionais, os principais valores são os de receita de dividendos e de juros sobre o capital próprio – JCP, no total de R\$ 20.021 mil, conforme quadro abaixo:

Quadro V - Receita de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio – JCP

			Valor R\$ mil
EMPRESA	JCP	DIVIDENDOS	
BANCO PANAMERICANO	2.194	8.377	
CIBRASEC	404	-	
CIELO	185	8.861	
<b>TOTAL</b>	<b>2.783</b>	<b>17.238</b>	

A diferença desse item em relação ao orçado deve-se ao fato de que, no orçamento, tais receitas foram consideradas em resultado de participações, o que faria com que ficassem com a seguinte configuração:

Quadro VI - Orçamento – Resultados de Participações

				Em R\$ mil
Itens de Receita	Reprog 2010 (A)	Realizado 2010 (B)	% (C) = (B) / (A)	
Resultado de Participações e Receitas de Dividendos e JCP	435.047	442.451	102%	
Outras Receitas Operacionais	16	68	429%	

Em despesas administrativas, considerou-se dos R\$ 8.640 mil orçados o valor de R\$ 7.756 mil para despesas com consultoria especializada para aquisição de participações, conforme determinado na Lei 11.908/09, dos quais ocorreram R\$ 2.194 mil, em função da não concretização do volume total de aquisições.

Em decorrência das rendas de aplicações em operações compromissadas e despesas administrativas, os quais são os principais componentes da base tributável, os tributos realizados ficaram 90% acima do orçado.

O ativo total alcançou R\$ 3.134.214 mil e patrimônio líquido R\$ 3.066.768 mil, 106% e 107% do valor previsto para o período, respectivamente.

## Quadro VII – Balanço Patrimonial

Em R\$ mil				
Balanço Patrimonial	Realizado 2009	Reprog 2010 (A)	Realizado 2010 (B)	% (C) = (B) / (A)
<b>Ativo Total</b>	<b>1.487.654</b>	<b>2.966.403</b>	<b>3.134.214</b>	<b>106%</b>
Disponibilidades	15	18	76	422%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez/TVM	747.390	179.766	1.049.698	584%
Outros Créditos	977	-	960	-
Dividendos a Receber	-	103.608	94.005	91%
Permanente	739.272	2.683.011	1.989.475	74%
<b>Passivo Total</b>	<b>1.487.654</b>	<b>2.966.403</b>	<b>3.134.214</b>	<b>106%</b>
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	231.698	109.645	67.447	62%
Outras Obrigações	229.842	1.897	67.447	3555%
Dividendos a Pagar	1.855	107.748	-	0%
Patrimônio Líquido	1.255.957	2.856.758	3.066.767	107%
Capital Social	1.250.000	2.505.566	2.505.566	100%
Reserva de Lucros	5.957	346.319	391	0%
Ajuste Aval. Patrimonial	-	4.873	85.684	1758%
Resultado do Exercício	-	-	475.126	-

Fonte: SUCON - balanço

As aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram realização de 484% acima do reprogramado, uma vez que a previsão de aquisições no valor de R\$ 600.000 mil não foi concretizada.

Em decorrência de não terem ocorrido às aquisições previstas, o ativo permanente encerrou o período com saldo de R\$ 1.989.476 mil, 26% abaixo do previsto.

Além disso, na base tributária orçada foram consideradas receitas tributáveis menores que as efetivamente ocorridas, ocasionando valores maiores de impostos a pagar.

## Quadro VIII – Demonstração do Resultado do Exercício

Em R\$ mil				
Demonstração de Resultado	Realizado 2009	Reprog 2010 (A)	Realizado 2010 (B)	% (C) = (B) / (A)
<b>Receitas Total</b>	<b>20.619</b>	<b>489.827</b>	<b>512.884</b>	<b>105%</b>
Receitas Operacionais	20.619	489.827	512.884	105%
Rendas de Apl. em Oper. Compromissadas	-	54.764	70.365	128%
Resultado de Participações	-	435.047	422.430	97%
Outras Receitas Operacionais	-	16	20.089	-
<b>Despesa Total</b>	<b>(8.813)</b>	<b>(26.554)</b>	<b>(19.490)</b>	<b>73%</b>
Despesas de Aquisição Participação Societária	-	-	-	-
Despesas Operacionais	(8.813)	(26.554)	(19.490)	73%
Despesas Administrativas	(4.730)	(8.640)	(2.480)	29%
Despesas de Pessoal	(2.093)	(3.749)	(3.369)	90%
Encargos com Pessoal	(446)	(639)	(836)	131%
Despesas com Treinamento	0	(198)	-	0%
Despesas Tributárias	(11)	(73)	(76)	104%
Outras Despesas Operacionais	(1.533)	(13.255)	(12.729)	96%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>11.806</b>	<b>463.273</b>	<b>493.394</b>	<b>107%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.994)</b>	<b>(9.596)</b>	<b>(18.268)</b>	<b>190%</b>
Imposto de Renda	(2.934)	(7.058)	(13.429)	190%
Contribuição Social	(1.064)	(2.541)	(4.843)	191%
Ativo Diferido	4	3	4	133%
<b>Resultado</b>	<b>7.812</b>	<b>453.677</b>	<b>475.126</b>	<b>105%</b>

Fonte: SUCON - balanço

Os indicadores macroeconômicos foram baseados nas projeções realizadas pela SUPLA, em 03 MAI 2010:

Quadro IX – Indicadores Macroeconômicos

<b>PREMISSAS</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Reprog 2010</b>	<b>Orçado 2011</b>
Taxa referencial (TR) média	0,73% a.a.	0,56% a.a.	0,83% a.a.
SELIC média	9,99% a.a.	9,14% a.a.	9,69% a.a.

**3. Informações sobre o reconhecimento de Passivos por insuficiência de Créditos e recursos.**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**4. Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**5 Informações sobre recursos humanos da CAIXAPAR.**

Conforme previsto estatutariamente, ressalvados o Diretor Presidente e o Diretor Geral, o quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados compartilhados pela CAIXA, mediante ressarcimento integral de custos, facultada, entretanto, em casos especiais definidos pela Diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração, a contratação de mão de obra por prazo determinado e de estagiários.

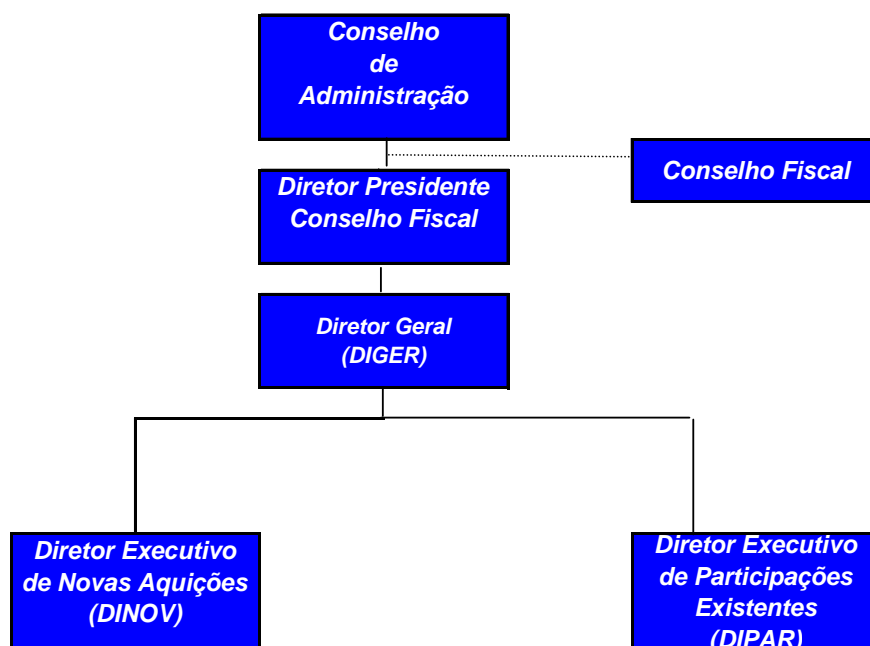
A composição dos Recursos Humanos alocados na CAIXAPAR pode ser observada a seguir no Quadro X.

Quadro X - Composição - Recursos Humanos - 31/12/2010

<b>Regime de Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Autorizada</b>	<b>Lotação Ideal</b>
<b>Celetistas</b>			
Compartilhados	20	21	21
<b>Cargo de Livre Provedimento</b>			
Estatutários	–	–	–
Não Estatutário	1	1	1
Estagiários		3	3
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>25</b>

A CAIXAPAR está estruturada conforme quadro XI, abaixo:

Quadro XI - Estrutura CAIXAPAR



Fonte: Estatuto CAIXAPAR

**6. Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1.993 relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.**

Anexo VIII.

**9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.**

A CAIXAPAR segue a política de controles internos estabelecida pela CAIXA.

**10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens materiais e de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria**

**nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto 5.940/2006.**

A CAIXAPAR utiliza a estrutura da CAIXA.

**11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como Bens de Uso Especial, de propriedade da União ou locado de Terceiros.**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**12. Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os aspectos de planejamento da área, perfil dos recursos humanos envolvidos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas e contratação e gestão de bens e serviços de TI.**

A CAIXAPAR utiliza a estrutura da CAIXA

**14. Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do Gestor de que os beneficiários diretos da renúncia bem como da contrapartida, comprovam, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS à Seguridade Social.**

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em Acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.**

Não houve ocorrências durante o período de 2010.

**16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.**

No período de 07 de junho a 31 de agosto foi realizada auditoria interna na CAIXAPAR, com o objetivo de avaliar a constituição da empresa, os aspectos contábeis ano base 2009, gestão de riscos, sistemas informatizados e o processo de aquisição de participações societárias, especificamente a aquisição do Banco Panamericano S.A.

O trabalho abrangeu os procedimentos afetos ao processo de constituição da CAIXAPAR, gestão de processos, governança, prospecção de negócios e aquisição de empresas, no período de 31/MAR/09 a 30/ABR/10 e nos aspectos contábeis, o período de abrangência foi de MAR a DEZ 09

O escopo do trabalho contemplou os seguintes aspectos:

- Contábeis;
- Legais;



- Estratégias e Diretrizes;
- Gestão de Riscos;
- Gestão e Organização;
- Governança Corporativa;
- Processo de Aquisição e
- Sistemas Informatizados.

Foram realizadas doze recomendações envolvendo os itens acima relacionados, os quais geraram 31 ações corretivas devidamente validadas pela auditoria.

**17. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.**

As principais ocorrências do ano de 2010 foram discriminadas abaixo.

Efetivação, em Fevereiro/2010, da transferência das 4 (quatro) Participações Societárias da CAIXA para a CAIXAPAR (Caixa Seguros, CIBRASEC, TECBAN e CIELO), no montante de R\$ 1.185.218 mil, como integralização de parte do seu Capital Social.

Alteração do Estatuto Social da Empresa, deliberado em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária da CAIXAPAR, realizada em Junho/2010;

Pagamento de dividendos para a Controladora referente ao lucro do exercício findo em 31.12.2009, no montante R\$ 1.855 mil efetuado em Junho/2010.

Integralização do Capital Social da CAIXAPAR com a parcela restante devida no montante de R\$ 64.782 mil, que foi efetivada em Julho de 2010, após autorização do Conselho Diretor da CAIXA, por meio da Resolução nº 4.250/2009 de 28 de junho de 2010;

Pagamento do valor correspondente à parcela remanescente da aquisição de ações no Banco Panamericano S.A., no total de R\$ 232.180 mil, que foram repassados àquela Instituição em 26/07/2010.

O BACEN manifestou-se favorável ao ingresso da CAIXAPAR no grupo de controle do Banco Panamericano S.A., através do ofício Deorf/Gabin-2010/09339, de 09/11/2010, encaminhado àquela instituição financeira.

A CAIXAPAR recebeu o Termo de comparecimento DESUP/GTSP4-2010/0003 – Departamento de Supervisão de Bancos e Conglomerados Bancários – do Banco Central do Brasil, em 04/11/2010, que informou aos representantes legais do Banco Panamericano S.A e os seus controladores sobre o comprometimento da situação econômico-financeira do Conglomerado Panamericano após ajustes da fiscalização, identificando-se uma deficiência de R\$ 2.199.218 mil.

Na seqüência, o Banco Panamericano publicou no dia 9 de novembro de 2010 Fato Relevante comunicando aos acionistas e ao mercado em geral que o Grupo Silvio Santos, na qualidade de principal acionista controlador do Banco Panamericano S.A., tinha decidido aportar na instituição, mediante crédito na conta “Depósito de Acionista”, o valor de R\$ 2,5

bilhões. Esse valor foi obtido mediante operação financeira contratada com o FGC - Fundo Garantidor de Créditos, integralmente garantida por bens do patrimônio empresarial do Grupo, sem qualquer alteração no capital social ou no patrimônio líquido da Instituição.

Nesta mesma data, foi realizada reunião do Conselho de Administração onde foi eleita a nova diretoria do Banco Panamericano S.A., com participação expressiva de membros da Caixa Econômica Federal.

No tocante à prospecção e desenvolvimento de novos negócios, a Diretoria Executiva de Novas Aquisições – DINOV desenvolveu ações no ano de 2010 com o objetivo de alinhar as futuras aquisições de participações societárias aos objetivos estratégicos da CAIXA. Nesse sentido, três frentes foram priorizadas:

- Instituições Financeiras
- Meios de Pagamento (cartões)
- Tecnologia da Informação
- 

Todas as frentes possibilitam a atuação da CAIXA em atividades complementares ou em setores onde não haja participação significativa. As negociações junto às empresas prospectadas encontram-se em estágio avançado e devem continuar ainda no ano de 2011.

## **18. Anexos.**

- **Anexo I** –
  - Balanço Patrimonial – CAIXAPAR,
  - Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE,
  - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido,
  - Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas;
- **Anexo II** –
- Parecer da Auditoria Independente
- **Anexo III** –
- Parecer do Conselho Fiscal;
- **Anexo IV** –
- Parecer do Conselho de Administração;
- **Anexo V**
- – Parecer do Conselho Diretor;
- **Anexo VI** –
- Demonstrativo de Remuneração paga aos membros do Conselho Fiscal

- **Anexo VII**

Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1.993 relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

- **Anexo VIII**

Relatórios e Pareceres de Instâncias Que Devam Se Pronunciar Sobre as Contas ou Sobre Gestão

Brasília, 14 de maio de 2010

**Marcelo Terrazas**  
Diretor Geral  
CAIXAPAR

**Márcio Percival**  
Diretor Presidente  
CAIXAPAR

**ANEXO I**

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

E

NOTAS EXPLICATIVAS

## BALANÇO PATRIMONIAL - 2010

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

<b>ATIVO</b>	<b>DEZ 2010</b>	<b>DEZ 2009</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>DEZ 2010</b>	<b>DEZ 2009</b>
<b>CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.144.740</b>	<b>748.382</b>	<b>CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>180.291</b>	<b>231.697</b>
DISPONIBILIDADES	76	15	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 9)	180.291	231.697
APLICAÇÕES FINANC. DE LIQUIDEZ (Nota 5)	801.774	747.390	Sociais e estatutárias	112.843	1.855
Aplicações no Mercado Aberto	801.774	747.390	Fiscais e Previdenciárias	66.583	122
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (nota 6)	247.925		Diversas	865	229.720
Carteira própria	247.925		Provisão para pagtos a efetuar	332	66
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	94.965	977	Credores Diversos - País	533	229.654
Rendas a receber	94.005				
Diversos	960	977			
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.989.476</b>	<b>739.272</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.953.925</b>	<b>1.255.957</b>
INVESTIMENTOS (Nota 8)	1.989.475	739.272	Capital Social (Nota 10(a))	2.505.566	1.250.000
Participações em Coligadas e Controladas	1.989.475	739.272	Capital Autorizado	4.000.000	2.500.000
IMOBILIZADO	1		Capital a Realizar	(1.494.434)	(1.250.000)
Imobilizações em curso	1		Reservas de lucros (Nota 10(b))	362.674	5.957
			Ajustes de avaliação patrimonial	85.685	
			Lucros/Prejuízos acumulados		
<b>TOTAL</b>	<b>3.134.216</b>	<b>1.487.654</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.134.216</b>	<b>1.487.654</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO -2010

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em R\$ mil)

	<u>Exercício findo em 31 de dezembro 2010</u>	<u>Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009</u>
<b>RESULTADO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>70.365</b>	<b>20.619</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>422.355</b>	
Receita de Participações	422.430	
Despesas com Participações	(75)	
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>674</b>	<b>(8.813)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 12)	(4.206)	(2.539)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13)	(2.480)	(4.730)
Despesas Tributárias	(76)	(11)
Outras Receitas Operacionais (nota 14)	20.089	
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(12.653)	(1.533)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>493.394</b>	<b>11.806</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>493.394</b>	<b>11.806</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)</b>	<b>(18.268)</b>	<b>(3.994)</b>
Despesa de Imposto de Renda	(13.428)	(2.935)
Despesa de Contribuição Social	(4.843)	(1.063)
Ativo Fiscal Diferido	3	4
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>475.126</b>	<b>7.812</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO-2010

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ mil)

EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO	LUCROS/ PREJÚZOS	TOTAL
		LEGAL E OUTRAS	PATRIMONIAL	ACUMULADOS	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.250.000</b>	<b>5.957</b>			<b>1.255.957</b>
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			85.685		85.685
AUMENTO DE CAPITAL	1.255.566	(5.566)			1.250.000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				475.126	475.126
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:					
Reserva Legal		23.756		(23.756)	
Reserva especial		338.527		(338.527)	
Dividendos				(112.843)	(112.843)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.505.566</b>	<b>362.674</b>	<b>85.685</b>		<b>2.953.925</b>

EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO	LUCROS/ PREJÚZOS	TOTAL
		LEGAL E OUTRAS	PATRIMONIAL	ACUMULADOS	
<b>Saldos em 31 de março de 2009</b>	<b>250.000</b>				<b>250.000</b>
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					
AUMENTO DE CAPITAL	1.000.000				1.000.000
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO				7.812	7.812
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:					
Reserva Legal		391		(391)	
Reserva especial		5.566		(5.566)	
Dividendos				(1.855)	(1.855)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.250.000</b>	<b>5.957</b>			<b>1.255.957</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA -2010**



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****(Em R\$ mil)**

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro 2010</b>	<b>Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009</b>
<b>FLUXO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido	475.126	7.812
Resultado na equivalência patrimonial	(422.355)	
Aumento em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(247.925)	
Aumento em outros créditos	(93.988)	(977)
Ajustes de avaliação patrimonial	85.685	
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(203.457)</b>	<b>6.835</b>
<b>FLUXO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
(Redução)/aumento em outras obrigações	(51.406)	231.697
Integralização de capital	1.255.566	1.250.000
Aumento de capital proveniente de reservas especial de lucros	(5.566)	
Dividendos e Juros sobre o capital próprios	(112.843)	(1.855)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.085.751</b>	<b>1.479.842</b>
<b>FLUXO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de investimentos	(827.848)	(739.272)
Aquisição de imobilizado de uso e de arrendamento	(1)	
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(827.849)</b>	<b>(739.272)</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES, LÍQUIDA</b>	<b>54.445</b>	<b>747.405</b>
<b>MODIFICAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES, LÍQUIDA</b>		
Caixa e Equivalentes no início do período	747.405	
Caixa e Equivalentes no fim do período	801.850	747.405
Aumento/Redução de caixa e equivalentes	54.445	747.405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO-2010

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
<b>1. RECEITAS</b>	<b>90.454</b>	<b>20.619</b>
Aplicações Financeiras	70.365	20.619
Outras	20.089	
<b>2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>14.971</b>	<b>6.155</b>
Materiais, energia e outros	14.971	6.155
<b>3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>75.483</b>	<b>14.464</b>
<b>4. VALOR ADICIONADO RECEB EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>422.355</b>	
Resultado da equivalência patrimonial	422.355	
<b>5. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (3+4)</b>	<b>497.838</b>	<b>14.464</b>
<b>6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>497.838</b>	<b>14.464</b>
Pessoal e encargos	4.206	2.539
- Salários	2.017	1.432
- Encargos Previdenciários	836	446
- Benefícios	261	141
- Honorários	1.092	520
Impostos, taxas e contribuições	18.344	4.005
- Imposto de Renda-IR e Contribuição Social-CSLL	18.271	3.998
- Ativo/Passivo Fiscal Diferido IR/CSLL	(3)	(4)
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	76	11
Aluguéis	162	108
Dividendos	112.843	1.855
Lucros retidos	362.283	5.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009**

**Em reais mil, exceto quando indicado**

**Índice das Notas Explicativas**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis da Caixa Participações S.A - CAIXAPAR, distribuídas da seguinte forma:

	Página
<a href="#">Nota 1</a> Contexto operacional	02
<a href="#">Nota 2</a> Apresentação das demonstrações contábeis	02
<a href="#">Nota 3</a> Principais práticas contábeis	02
<a href="#">Nota 4</a> Caixa e equivalentes de caixa	04
<a href="#">Nota 5</a> Aplicações financeiras de liquidez	04
<a href="#">Nota 6</a> Títulos e Valores Mobiliários	04
<a href="#">Nota 7</a> Outros créditos	05
<a href="#">Nota 8</a> Investimentos	05
<a href="#">Nota 9</a> Outras obrigações	07
<a href="#">Nota 10</a> Patrimônio líquido	08
<a href="#">Nota 11</a> Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	09
<a href="#">Nota 12</a> Despesas com pessoal	10
<a href="#">Nota 13</a> Outras despesas administrativas	10
<a href="#">Nota 14</a> Outras receitas operacionais	10
<a href="#">Nota 15</a> Outras despesas operacionais	11
<a href="#">Nota 16</a> Eventos subsequentes	11

## **Nota - 1** Contexto operacional

A Caixa Participações S/A – CAIXAPAR, sociedade comercial, sob a forma de sociedade anônima, foi constituída conforme deliberação e aprovação havida em 30 de janeiro de 2009, por meio da Ata 195, pelo Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal.

A referida deliberação teve amparo legal por meio da Medida Provisória nº. 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, em seu art. 1º, que autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da Caixa Econômica Federal.

A CAIXAPAR foi constituída em 31 de março de 2009 conforme escritura pública de constituição registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº53300010277.

### **Áreas de atuação**

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil.

Para a execução dos serviços necessários ao exercício de suas atividades a CAIXAPAR compartilha os serviços com a Caixa Econômica Federal, como por exemplo, as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídica e de ouvidoria que serão desempenhadas pelas unidades correspondentes da controladora.

## **Nota - 2** Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis de acordo com a Lei de das Sociedades Anônimas, as normas e instruções da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Nota - 3** Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

### **(a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades em moeda nacional são avaliadas pelo seu valor de face, e as em moedas estrangeiras são convertidas usando-se a taxa de fechamento divulgada pelo BACEN na data do Balanço Patrimonial.

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, estão incluídas as disponibilidades de caixa, de numerário, as aplicações financeiras de liquidez, com vencimento original de até 90 dias.

### **(c) Aplicações Financeiras**

O valor justo foi estabelecido com observância a critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação na data de apuração ou na falta desse, cotações de preços de mercado para ativos ou passivos semelhantes ou na falta desses, métodos próprios de precificação.

Os rendimentos das aplicações, independente de como são classificadas, são apropriados "pro-rata" dia, observando o regime de competência, com base nas suas cláusulas de remuneração e registrados em conta de resultado.

As perdas, independentemente de sua classificação, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

### **(d) Ativos financeiros**

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria

A administração ao final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado.. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por impairment ter sido reconhecido no resultado, à perda por impairment é revertida por meio de demonstração do resultado.

### **(e) Coligadas**

As empresas coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado.

### **(f) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “pro-rata” dia).

As empresas coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado.

#### **Nota - 4** Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Caixa - Disponibilidade em moeda nacional	76	15
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>76</b>	<b>15</b>
Aplicações financeiras*	801.774	747.390
<b>Total</b>	<b>801.850</b>	<b>747.405</b>

\* Operações com vencimento na data efetiva de aplicação igual ou inferior a 90 dias.

#### **Nota - 5** Aplicações financeiras

Descrição	2010				2009
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro
Aplicações no mercado aberto					
Posição bancada - Notas do Tesouro Nacional	801.774	-	-	801.774	747.390
<b>Total</b>	801.774	-	-	801.774	747.390

#### **Nota - 6** Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
Certificado de depósito bancário - CDB	6.630	-
Ações companhias abertas - CIELO	209.477	-
Ações companhias abertas - TECBAN	31.818	-
<b>Total</b>	<b>247.925</b>	<b>-</b>

**Nota - 7**      **Outros créditos**

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010 31 de dezembro	2009 31 de dezembro
<b>Outros créditos</b>	<b>94.965</b>	<b>977</b>
<b>Rendas a receber</b>	<b>94.005</b>	-
Dividendos e JCP a receber	2.208	-
Dividendos propostos	91.797	-
<b>Diversos</b>	<b>960</b>	<b>977</b>
Créditos tributários IR e CSLL (diferenças temporais)	8	5
Impostos e Contribuições a compensar	952	972
Imposto de Renda a compensar	-	638
Contribuição Social a compensar	952	334

**Nota - 8**      **Investimentos****(a) Caixa Seguradora S/A, Cielo S/A, Tecban – Tecnologia Bancária S/A e Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2010 a CAIXAPAR aceitou a transferência da participação da CAIXA nas empresas Caixa Seguradora S/A, Cielo S/A, Tecban – Tecnologia Bancária S/A e Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização como parte da integralização do capital da CAIXAPAR, pelo valor contábil registrado em Dez/2009 que totalizava R\$ 1.177.779.

As participações nas empresas Cielo S/A e Tecban – Tecnologia Bancária S/A foram classificadas em instrumentos financeiros e são apresentadas na nota 6.

**(b) Banco Panamericano**

Em 01 de dezembro de 2009, foi celebrado entre a CAIXAPAR e o Grupo Silvio Santos Participações Ltda. contrato de compra e venda de ações para aquisição de 35,54% do total do capital social do Banco Panamericano S/A. pelo preço de R\$ 739.272.

A aprovação do ingresso da CAIXAPAR no grupo de controle do Banco Panamericano foi realizada por meio do ofício Deorf/Gabin – 2010/06731 do Banco Central, em 19 de julho de 2010, restando apenas à apresentação dos pertinentes atos relativos à conclusão da operação. Com a referida aprovação a CAIXAPAR concluiu a operação de compra com o pagamento do valor residual de R\$ 234.215. Em 09 de novembro de 2010 o processo de aprovação foi concluído com a manifestação favorável da diretoria colegiada de normas e organização do sistema financeiro conforme publicação no Diário Oficial da União.

O Banco Central, em 04 de novembro de 2010, cientificou e alertou o Banco Panamericano por meio do termo de comparecimento Desup/GTSP4 – 2010/0003 o comprometimento da situação econômico-financeira do Conglomerado Panamericano evidenciado após ajustes da fiscalização com conseqüente descumprimento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), cuja observância é condição indispensável para o funcionamento das instituições, nos termos do art.10 da Resolução 3.398, de 29 de agosto de 2006. Assim sendo, o Banco Central determinou a implementação de plano de regularização de modo a promover o referido reequilíbrio patrimonial do Conglomerado.

Visando assegurar o equilíbrio patrimonial e ampliar a liquidez operacional do Banco Panamericano, em virtude de terem sido constatadas inconsistências contábeis que não permitem que as demonstrações contábeis reflitam a real situação patrimonial da entidade, o Grupo Silvio Santos, em 05 de novembro de 2010, na qualidade de principal acionista controlador do Banco Panamericano S.A. decidiu aportar na conta “Depósito de Acionista”, o valor de R\$ 2,5 bilhões, obtidos mediante operação financeira contratada com o FGC - Fundo Garantidor de Créditos, integralmente garantida por bens do patrimônio empresarial do Grupo.

O referido aporte de recursos tem o objetivo de suportar eventuais ajustes, sem qualquer alteração no capital social ou no patrimônio líquido da instituição para que não haja qualquer tipo de prejuízo aos sócios, clientes e colaboradores do Banco.

Em 26 de novembro de 2010 os acionistas do Banco Panamericano nomearam o novo Conselho de Administração da instituição, que passará a ter 11 integrantes sendo presidido pela presidenta da CAIXA e a vice presidência por um representante indicado pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Conforme fato relevante divulgado em 28 de janeiro de 2011 pelo Banco Panamericano, a nova administração do Banco Panamericano iniciou o processo de apuração dos valores e eventuais ajustes que poderiam decorrer dessas inconsistências e até o momento não identificaram de forma definitiva os efeitos decorrentes desse processo de apuração.

Considerando a data de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis a CAIXA não possui as informações que reflitam a real situação patrimonial do Banco Panamericano em 31 de dezembro de 2010. Dessa forma, essas demonstrações mantêm os saldos registrados na posição de 31 de julho de 2010.

### (c) Composição da Carteira de Participações Societárias

Os investimentos na Caixa Seguradora e na Cibrasec são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O investimento no Banco Panamericano, também, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, porém a última informação disponibilizada pela instituição está na data base de 31 de julho de 2010. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e submetidos a testes de redução ao valor recuperável.

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010 31 de dezembro	2009 31 de dezembro
<b>Participações em coligadas e controladas</b>	<b>1.989.475</b>	<b>739.272</b>
Caixa Seguradora (i)	1.201.979	-
Banco Panamericano (ii)	780.848	739.272
Cibrasec (iii)	6.648	-



(i) Caixa Seguradora

Descrição	Valor R\$	
	Mil	
	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Valor contábil do Investimento em DEZ/2009	1.074.136	-
Ajuste de Dividendos Propostos 2009	(166.523)	-
Equivalência patrimonial - ajuste no Resultado	386.516	-
Equivalência patrimonial - ajuste PL	(353)	-
Dividendos propostos 2010	(91.797)	-
<b>Valor do Investimento</b>	<b>1.201.979</b>	<b>-</b>

(ii) Banco Panamericano

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Valor contábil do Investimento em DEZ/2009	739.272	739.272
Equivalência patrimonial - DEZ/2009	6.387	-
Equivalência patrimonial no corrente ano	35.192	-
Ajuste dos títulos ao valor de mercado	(3)	-
<b>Valor do Investimento</b>	<b>780.848</b>	<b>739.272</b>

(iii) Cibrasec

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
Valor contábil do Investimento em DEZ/2009	6.000	-
Equivalência patrimonial no corrente ano	648	-
Equivalência patrimonial positiva	723	-
Equivalência patrimonial negativa	(75)	-
<b>Valor do Investimento</b>	<b>6.648</b>	<b>-</b>

**Nota - 9** Outras obrigações

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>66.583</b>	<b>122</b>
<b>Impostos e contribuições s/ lucro</b>	<b>8.933</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda a pagar	8.917	-
COFINS a pagar	13	-
PASEP a pagar	3	-
<b>Impostos e contribuições a recolher</b>	<b>38</b>	<b>122</b>
Impostos e contribuições sobre salários	23	122
Outros	15	-
<b>Provisão p/impostos e contribuições diferidas</b>	<b>57.612</b>	<b>-</b>
IRPJ/CSLL	44.324	-
PASEP/COFINS	13.288	-

**(b) Diversas**

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010 31 de dezembro	2009 31 de dezembro
<b>Diversas</b>	<b>865</b>	<b>229.720</b>
<b>Provisão para pagamentos a efetuar</b>	<b>332</b>	<b>66</b>
Despesa de Pessoal	332	66
<b>Credores Diversos - País</b>	<b>533</b>	<b>229.654</b>
Banco Panamericano (i)	-	233.314
Caixa Econômica Federal	533	2.641
Consultoria Técnica	-	3.697
Outros	-	2

(i) Conforme descrito na nota 8 (b) o valor residual devido ao Banco Panamericano foi liquidado em 19 de julho de 2010

**Nota - 10 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 2.505.566 representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data da constituição do CAIXAPAR foi integralizado pela CAIXA o valor R\$ 250.000 e no decorrer do 2º Semestre de 2009 foi integralizado o montante de R\$ 1.000.000.

Em fevereiro de 2010 foi efetivada a integralização do valor de R\$ 1.185.218, sendo R\$ 1.177.778 por meio da transferência de participações existentes na CAIXA, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária da CAIXAPAR realizada em 29 de janeiro de 2010, e R\$ 7.440 em dividendos a receber da Caixa Seguradora.

Conforme deliberação ocorrida pela Assembléia Geral Ordinária da CAIXAPAR, em 28 de abril de 2010, o saldo da reserva especial de lucros no valor de R\$ 5.566 foi incorporado ao capital social da empresa e o capital autorizado foi elevado ao montante de R\$ 4.000.000.

Em 28 de junho de 2010 foi integralizada parcela para compor o capital social da CAIXAPAR autorizado pela Resolução do Conselho Diretor CAIXA nº 4.250/2009 no valor de R\$ 64.782, totalizando o capital social da empresa no montante de R\$ 2.505.566, conforme demonstra o quadro abaixo:

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010 31 de dezembro	2009 31 de dezembro
<b>Capital Social</b>	<b>2.505.566</b>	<b>1.250.000</b>

Capital autorizado	4.000.000	2.500.000
Capital a realizar	(1.494.434)	(1.250.000)

**(b) Reservas de lucros**

As reservas de lucros são constituídas pela reserva legal:

Descrição	Valor R\$ Mil	
	2010	2009
	31 de dezembro	31 de dezembro
<b>Reservas de lucros</b>	<b>362.674</b>	<b>5.957</b>
Reserva legal	24.147	391
Reserva especial de lucros	338.527	5.566

**Nota 11 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

**(a) Créditos tributários**

Foram constituídos créditos tributários oriundos de diferenças temporárias no montante de R\$ 2 para o IRPJ e de R\$ 1 para a CSLL, totalizando o montante de R\$ 3.

**(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

Descrição	Valor R\$ Mil			
	2010		2009	
	31 de dezembro		31 de dezembro	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>493.394</b>	<b>493.394</b>	<b>11.806</b>	<b>11.806</b>
Encargo total do IRPJ (25%) E CSLL (9%)	(123.325)	(44.405)	(2.932)	(1.063)
Efeitos tributários das adições e exclusões	109.897	39.563	(3)	-
Acréscimo PL em Soc Coligadas e Controladas	105.589	38.012	-	-
Outras	4.308	1.551	-	-
Despesa corrente	(13.428)	(4.843)	(2.935)	(1.063)
Ativo Fiscal Diferido	2	1	3	1
<b>Despesa total</b>	<b>(13.426)</b>	<b>(4.842)</b>	<b>(2.932)</b>	<b>(1.062)</b>

**Nota 12** Despesas com pessoal

Descrição	Valor R\$ Mil	
	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
<b>Despesas com pessoal</b>	<b>(4.206)</b>	<b>(2.539)</b>
<b>Proventos</b>	<b>(2.278)</b>	<b>(2.093)</b>
Salários e benefícios	(2.278)	(2.093)
<b>Encargos sociais:</b>	<b>(836)</b>	<b>(446)</b>
FGTS	(157)	(87)
Previdência social	(517)	(282)
Previdência complementar	(113)	(56)
Outros	(49)	(21)
<b>Outros - Honorários</b>	<b>(1.092)</b>	-

**Nota 13** Outras despesas administrativas

Descrição	Valor R\$ Mil	
	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(2.480)</b>	<b>(4.730)</b>
Despesas com Serviços de Consultoria	(2.194)	(4.375)
Despesas com Manutenção e Conservação de Bens	(55)	(187)
Despesas com Aluguel	(162)	(107)
Outras	(69)	(61)

**Nota 14** Outras receitas operacionais

Descrição	Valor R\$ Mil	
	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>20.089</b>	-
Receita de Dividendos Participações	17.239	-
Receita JCP Participações	2.783	-
Outras	67	-

**Nota 15**      **Outras despesas operacionais**

Descrição	Valor R\$ Mil	
	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Período de 31 de março a 31 de dezembro de 2009
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(12.653)</b>	<b>(1.533)</b>
Despesas com atualização de obrigações	(11.109)	(1.533)
Despesas Contribuição - COFINS	(213)	-
Despesas Contribuição - PASEP	(46)	-
Outras	(1.285)	-

**Nota 16**      **Eventos subsequentes****Banco Panamericano**

Em 31 de janeiro de 2011 a Silvio Santos Participações S.A. ("SSP") e BF Utilidades Domesticas Ltda. ("BF" e em conjunto com a SSP "Vendedoras") celebraram com o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") contrato de compra e venda de ações e outras avencas, por meio do qual o BTG Pactual comprometeu-se a adquirir a totalidade das ações de titularidade das Vendedoras, correspondentes a 67.259.328 ações ordinárias e 24.712.286 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do Banco Panamericano pelo preço de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) corrigidos, a partir da data de conclusão do negocio, até a data de seu efetivo pagamento, por 110% da Taxa DI, que poderá ser pago, a qualquer momento, a critério do BTG Pactual, até 31 de julho de 2028, valor este limitado a importância máxima de R\$ 3.800.000 (três bilhões e oitocentos milhões de reais).

A CAIXAPAR reitera seu compromisso de manutenção da parceria estratégica com o Banco Panamericano através da celebração de um Acordo de Cooperação Operacional por meio do qual tanto a CAIXAPAR quanto o BTG Pactual adquirirá direitos creditórios e aplicará em depósitos interfinanceiros do Banco.

Neste mesmo sentido, a CAIXAPAR mantém inalterado os seus percentuais de participação na instituição financeira e não alienará sua participação no âmbito da oferta publica que será realizada pelo BTG Pactual.

Nesta mesma data o BTG Pactual e a CAIXAPAR celebraram acordo de acionistas do Banco Panamericano, com a substituição das Vendedoras pelo BTG Pactual, que substancialmente mantém as mesmas condições do acordo vigente.

## **ANEXO II**

### **PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

**Caixa Participações S.A. –  
CAIXAPAR**  
**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2010**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (a “CAIXAPAR” ou “Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da CAIXAPAR é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CAIXAPAR para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.





Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

#### **Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado na Nota 8 (b) e 16 às demonstrações contábeis, a CAIXAPAR detém investimento no Banco Panamericano S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 781 milhões, e o correspondente resultado de equivalência patrimonial registrado é de R\$ 42 milhões. Em 9 de novembro de 2010, o Banco Panamericano S.A. divulgou, por meio de fato relevante, a captação de R\$ 2,5 bilhões destinados a preservar o equilíbrio patrimonial e a ampliar a liquidez operacional do banco, em função de inconsistências contábeis que não permitiram a apresentação adequada de suas demonstrações contábeis. Em 29 e 31 de janeiro de 2011, o Banco Panamericano S.A. emitiu novos fatos relevantes, que comunicam a não conclusão dos trabalhos para a apuração das inconsistências contábeis informadas anteriormente e a celebração do contrato de compra e venda de ações firmado entre o Grupo Silvio Santos e o Banco BTG Pactual S.A., respectivamente. Portanto, o processo de apuração dessas inconsistências contábeis pelo Banco Panamericano S.A. e a divulgação de suas demonstrações contábeis ajustadas, bem como outros procedimentos de avaliação sobre o investimento da CAIXAPAR nesse banco, ainda não estão finalizados. Consequentemente, a CAIXAPAR não possui as informações necessárias para refletir em suas demonstrações contábeis os efeitos de eventuais ajustes oriundos do investimento no Banco Panamericano S.A. Dessa forma, não foi praticável a obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação ao saldo desse investimento em 31 de dezembro de 2010 e ao resultado por ele produzido no exercício findo nessa data.

#### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos ainda não determinados relacionados ao assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Outros assuntos – demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia, que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 11 de fevereiro de 2011

**ANEXO III**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

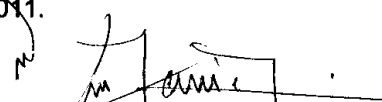
1. O Conselho Fiscal da CAIXA Participações S.A., em cumprimento ao disposto no art. 25º, Inciso VI, do Estatuto da CAIXAPAR, e no exercício de suas atribuições legais, examinou o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de CAIXA, do Valor Adicionado, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

2. Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Administração, com base no Relatório da Auditoria Interna e considerados seus apontamentos, amparado no Parecer do Conselho de Administração e ainda levando em consideração as observações apresentadas pelos Auditores Independentes, sobretudo em relação à ressalva contida em seu relatório, **opinam** no sentido de que as demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Empresa CAIXA Participações S.A., estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária.

3. Face ao exposto o Conselho é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília, 11 de fevereiro de 2011.

  
Carlos Alonso Barbosa de Oliveira  
Membro do Conselho

  
Estilac Martins Rodrigues Xavier  
Membro do Conselho

  
Leopoldo Araújo Rodrigues  
Membro do Conselho

## **ANEXO IV**

### **PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**


## **PARECER CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da CAIXA Participações S.A., em cumprimento ao disposto no art. 13, do Estatuto da CAIXAPAR tomando por base o Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e tendo em vista as considerações do Conselho Fiscal, aprovou as Demonstrações Financeiras da CAIXAPAR relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.


Brasília, 11 de fevereiro de 2011.



Murilo Francisco Barella  
Membro do Conselho



Marcio Percival Alves Pinto  
Membro do Conselho



Maria Fernanda Ramos Coelho  
Presidente do Conselho

**ANEXO IV**

**PARECER DO CONSELHO DIRETOR**

## **PARECER DO CONSELHO DIRETOR**

1. O Conselho Diretor da CAIXA Participações S.A., em cumprimento ao disposto no art. 25º, Inciso VI, do Estatuto da CAIXAPAR, examinou o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de CAIXA, e do Valor Adicionado e as respectivas Notas Explicativas, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 e, ainda com base o Parecer dos Auditores Independentes, opinam no sentido de que as demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária.

Brasília, 10 de Fevereiro de 2011.

**ANEXO VI**

**DEMONSTRATIVO DE REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DO CONSELHO**  
**FISCAL**



## Conselho Fiscal da CAIXAPAR

### Remuneração - Exercício 2010

Nome	Matrícula	CPF	Número Identidade	Órgão Expedidor	Data Expedição	Rendimentos (Incluindo Gratificação de Natal e Rendimento PASEP)	IR (R\$)	IR sobre Gratificação de Natal (R\$)
LEOPOLDO ARAUJO RODRIGUES	106137-0	610.902.471-68	1256512	SSP/DF	18/01/2006	24.619,40	644,81	29,60
ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER	106134-0	270.684.120-68	1016108597	SSP/RS	03/09/1996	24.619,40	644,81	29,60
CARLOS ALONSO BARBOSA DE OLIVEIRA	106133-4	294.127.068-04	3017229	SSP/SP	27/08/1986	24.619,40	644,81	29,60
HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA	109805-3	074.981.417-95	1238095	SPTC/ES	23/07/1997	19.239,56	1.087,54	0,00

Fonte: CNGPE17 - Folha de Pagamento

ANEXO VII

INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES  
ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730 DE 10 DE NOVEMBRO DE 1.993  
RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO  
DAS  
DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

## DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins de comprovação perante o TCU, que os Dirigentes, os Conselheiros e os empregados da CAIXA são obrigados a apresentar a esta Empresa a Declaração de Bens e Valores em uma das seguintes formas:

- apresentar anualmente, em envelope lacrado, cópia em papel da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física entregue à SRFB;
- apresentar anualmente, em envelope lacrado, Formulário de Entrega da Declaração de Bens e Valores, declarando todos os bens e valores; ou
- autorizar o acesso, por meio eletrônico, à sua Declaração de Ajuste Anual do IRPF com as respectivas retificações, apresentadas à SRFB, do Ministério da Fazenda.

A Declaração em papel é entregue na unidade de lotação do empregado, que autua processo e o mantém arquivado em local adequado à preservação do sigilo das informações, trancado sob responsabilidade do gestor da unidade.

A obrigatoriedade de entrega da Declaração de Bens e Valores está disposta em normativo interno desta Empresa, MN RH059 – Declaração de Bens e Valores – Apresentação à CAIXA, cujos registros quanto ao cumprimento constam no Sistema de Recursos Humanos – SISRH, para possibilitar o controle pelo gestor.

A não apresentação da Declaração de Bens e Valores nos termos ora disciplinados sujeita o responsável às cominações previstas no Regulamento de Pessoal da CAIXA.

Brasília, 18 de março de 2011.









minuta